

Empresa agroindustrial vende fazendas via Internet

Áreas na Amazônia têm 39 tipos de madeira, entre elas a virola, cuja exploração é proibida pelo Ibama

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – Um pedaço da floresta, ao nordeste do Amazonas, está sendo vendido via Internet. Uma empresa agroindustrial sediada em Manaus criou um site para oferecer várias fazendas “entre 3 mil e 300 mil hectares”. Quatro delas, com mais de 200 mil hectares, localizadas nos municípios de Itapitanga, Silves, Itacoatiara e Presidente Figueiredo, já estão à disposição dos interessados que queiram pagar R\$ 30,00 pelo hectare.

No site, a empresa também cataloga 39 tipos de madeira que podem ser encontrados na área, inclusive a virola, cuja exploração é proibida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A Agro Industrial Saracá Ltda. está localizada em um bairro residencial de Manaus e trabalha no ramo de agricultura (extração vegetal e de madeira em tora, industrialização de cacau, cupuaçu, acerola e pimenta do reino), agropecuária (criação de suínos e aves) e indústria (industrialização de produtos regionais e beneficiamento

de madeira), mas em nenhuma das áreas à venda possui qualquer dessas atividades.

“Temos bois em outras fazendas”, diz o proprietário da empresa, Joair Marcondes Pereira. Segundo ele, as áreas à venda só possuem “mato e bicho”.

Pereira afirma que, além das quatro fazendas postas à venda pela Internet, existem pelo menos outras duas. Uma das áreas, próxima à cidade de Atumã, é tão grande que está dividida em sete pequenas fazendas. Outra, com 96 mil hectares, tem plano de manejo para exploração florestal e custa bem mais que as demais: R\$ 100,00 o hectare.

“Se a venda das outras fazendas nos trouxer capital de giro, iremos investir nessa área”, diz Ivan Carlos Ribeiro Pereira, filho de Marcondes e um dos sócios da empresa.

As quatro primeiras áreas colocadas na Internet estão bem próximas.

“Todas têm

as mesmas qualidades e volume de madeiras”, informa o site.

Segundo a empresa, as Fazendas São Joaquim, São Pedro, Saracá e São Sebastião possuem títulos definitivos expedidos pelo governo do Estado. Mas o Ibama prefere investigar o negócio. “Vamos averiguar se realmente esse venda é legal”, diz o superintendente do instituto no Amazonas, Raimundo Casara.

IBAMA VAI
INVESTIGAR
O
NEGÓCIO